

## PERMEABILIDADE DOS SOLOS COMO ATIVIDADE PEDAGÓGICA

Pâmella Dutra<sup>1</sup>

Felipe Jose Antonini <sup>2</sup>

Paula Vanessa Bervian <sup>3</sup>

**Resumo:** Um dos grandes desafios no Ensino de Ciências é encontrar uma forma mais atrativa para o aluno, uma destas formas é utilizar atividades práticas para relacionar o conteúdo a ser ministrado, de forma a facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Para o aluno entender de forma mais atrativa o estudo sobre os diferentes tipos de solos, necessita buscar métodos adequados para trabalhar em sala de aula, para que assim possa contribuir para o entendimento do aluno acerca do conteúdo sobre solos. Os alunos fazem papel de ouvintes e, na maioria das vezes, os conhecimentos ministrados pelos professores não são realmente dialogados por eles, comprovando assim, a não ocorrência de um verdadeiro aprendizado. Precisamos pensar, na possibilidade de um fazer pedagógico prazeroso, transformador e eficiente, voltado para uma formação dinamizadora e construtora do conhecimento. As aulas práticas podem ser utilizadas com diferentes objetivos, fornecendo variadas e importantes contribuições no processo de ensino e aprendizagem de Ciências. O presente estudo está relacionado às experiências vivenciadas durante o período de Estágio Curricular Supervisionado III: Ciências do Ensino Fundamental, do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Esse foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental São José, com as duas turmas do 6º ano, 61 e 62, localizada no município de Guarani das Missões. O objetivo deste estudo é apresentar o relato de cinco aulas sobre o conteúdo de solos, como também mostrar o resultado dos alunos sobre o entendimento da atividade prática de permeabilidade de alguns tipos de solos trabalhados em sala de aula, objetivando a participação ativa dos alunos no entendimento da permeabilidade de alguns tipos de solos. A metodologia utilizada foi buscada a investigar como os alunos se comportam diante da realização de atividades práticas em termo de participação. Os resultados deste estudo, mostraram que a utilização da atividade prática, aliada às demais atividades e discussões, contribuiu para a compreensão do tema desenvolvido em sala de aula e para complementar e facilitar o entendimento do conteúdo sobre os solos. Em relação ao envolvimento dos alunos frente a atividade prática, notou-se que esta proporcionou um momento de descontração, os alunos mostraram-se à vontade desenvolvendo a atividade, debatiam e discutiam os resultados, bem como a melhor maneira de completá-los, fato que não foi percebido durante a leitura dos textos e na realização dos exercícios seguindo-se mais o

---

1 Estudante do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo; [pamidutra@yahoo.com.br](mailto:pamidutra@yahoo.com.br)

2 Professor do Curso de Química - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo; [felipeanto@yahoo.com.br](mailto:felipeanto@yahoo.com.br)

3 Professora da UFFS - *Campus* Cerro Largo/RS dos Cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas e Química. Mestre em Biologia pela UNISINOS. Coordenadora do Subprojeto Ciências Biológicas PIBID/CAPEs e coordenadora do PRODOCÊNCIA/CAPEs; [paula.bervian@uffs.edu.br](mailto:paula.bervian@uffs.edu.br)

método tradicional de transmissão do conteúdo. Atividades práticas bem elaboradas, com discussões teóricas apropriadas, requerem dedicação, pesquisa prévia e tempo para planejamento. Assim, podem se tornar promotoras da aprendizagem, e não simplesmente um passeio ou uma "aula diferente". O sistema educacional pode apoiar estas atividades, integrando-as no cotidiano. Para isto, ações concretas são requisitadas. Sugere-se viabilizar um horário para o preparo, na escola, das atividades práticas pelos professores da área.

**Palavras-chaves:** Alunos; Ensino Fundamental; Prática; Aprendizagem.